

## DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO: PARASITOLOGIA CLÍNICA

Christian Boller, christian.boller@gmail.com (Docente)  
Lúcia de Fátima Amorim, luciafamorim@terra.com.br, (Docente)  
Patrick Alves dos Santos, patrickalvesbio@gmail.com, (Discente, Biomedicina)  
Vitor Meira de Souza, vitinhomeira@hotmail.com, (Discente, Biomedicina)

**Palavras chaves:** Parasitologia; Material de Ensino; Técnicas de Laboratório Clínico; Aprendizagem

O processo de Ensino e Aprendizagem envolve, entre outros, o uso de materiais de apoio à prática docente. Dentro deste contexto, o livro didático é utilizado como um dos pilares da educação contemporânea, em especial na aplicação de metodologias ativas de ensino. Essa forma de aprendizagem envolve o estudo prévio de determinados conteúdos por parte dos estudantes, os quais necessitam de fontes de dados seguras para seus estudos. O presente relato foi elaborado a partir das experiências vividas pelos estudantes de Iniciação Científica do grupo de pesquisa Produção de Material Didático, em especial pelos estudantes envolvidos no desenvolvimento de material de parasitologia clínica. A leitura e compreensão de textos científicos nem sempre é tarefa fácil para alunos de Graduação, em especial na área de saúde (VIEIRA, 2011). A disciplina de parasitologia não é exceção, com suas infindáveis classes de parasitas, ciclos de reprodução, e vias de transmissão de parasitoses apresenta-se como um obstáculo acadêmico a ser superado pelos estudantes. Essa dificuldade não deveria ir para além da questão acadêmica, mas, o que se observa na prática, é uma sobreposição de desafios ao estudante que incluem, entre outros, a interpretação de textos de linguagem complexa e pouco didática (ARTUSO et al., 2019). A ideia para a elaboração dos materiais didáticos surgiu a partir da perspectiva dos autores que, ao analisar os livros didáticos disponíveis aos estudantes, perceberam que a maioria possui conteúdo estritamente voltado a uma linguagem técnica, densa e em sua maioria nem sempre de fácil compreensão. Assim o grupo propôs a criação de material textual no formato de livro didático com um metodologia de ensino adaptada ao perfil discente da atualidade, abordando cada assunto com explicações detalhadas, com foco na facilidade de compreensão do conteúdo por parte do estudante. Uma abordagem deste porte, está de acordo com as teorias de ensino atuais que demonstram que o estudante pode apresentar dificuldade de aprendizagem quando estresse ou cansaço físico ou mental ultrapassam um determinado limite, processo que possui relação com a dificuldade de leitura e interpretação do material (NOGUEIRA e LEAL, 2015). Na análise da bibliografia atual, especificamente na área parasitologia, identificou-se que grande parte dos livros divide-se em títulos específicos para os conteúdos teóricos (livro-texto) (NEVES, 2004; MARCONDES, 2005; REY, 2002), outros (atlas) com imagens de laminário (CIMERMANN, 2004), e ainda um terceiro grupo que trata apenas das técnicas laboratoriais e de interpretação laboratorial (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1994). Desta forma, observou-se que todos estes materiais nem sempre apresentam conexão de conteúdo, reforçado pelo fato de que são de autores distintos e que não tem a preocupação de dar sequencia didática de textos paralelos. Isso faz com que os estudantes precisem buscar textos variados sobre o mesmo assunto com objetivo de preencher lacunas de aprendizado. Por si, este não é um fenômeno ruim, pois amplia a capacidade de busca e seleção de conteúdo por parte do estudante, mas depende de um certo grau de maturidade acadêmica, nem sempre observado nos estudantes que iniciam seus estudos

superiores. Desta forma, toma corpo o segundo objetivo do grupo que é o desenvolvimento de material didático voltado ao ensino e aprendizagem de parasitologia por parte de estudantes de graduação incluem os cursos de biologia, biomedicina, medicina, farmácia, enfermagem, saúde coletiva, entre outros. A proposta é a criação de materiais didáticos que possam unir os conteúdos teóricos e práticos (aqui entendidos como técnicas de preparo e interpretação dos resultados). Nesta primeira etapa do projeto propõe-se o desenvolvimento de livro didático e laminário permanente de parasitologia que possam subsidiar a ação docente no ensino de parasitologia, aqui entendido como todo processo que vai desde a preparação e seleção de conteúdos abrangidos nos planos de ensino até execução das aulas propriamente ditas. Nesta etapa do cronograma, a equipe estruturou o livro em um total de 18 capítulos a serem desenvolvidos durante os anos de 2019 e 2020, e para tal, procurou fundamentar-se com conceitos teóricos sobre como é feita a estruturação de um livro didático. Observou-se ao longo dos meses de pesquisa prévia sobre o tema que ele, o livro, exerce um grande papel de mediador entre o conhecimento científico e o acadêmico, destacando-se meio ordenador das atividades docentes. Nesse sentido, a equipe tem como norte, um livro capaz de sugerir atividades complementares ao docente, apresentando soluções variadas e estimuladoras que favoreçam uma aprendizagem significativa ao estudante. Outro ponto destacando no projeto é a inserção dos conteúdos de forma que desperte o interesse do estudante, de forma graduada do fácil ao difícil, com exercícios de fixação do conteúdo estudado. Esta experiência trouxe contribuições no aprendizado tanto teórico como prático do grupo de pesquisa, além de contribuir para produção científica e permitir uma melhor compreensão da realidade discente e docente.

## REFERÊNCIAS

- ARTUSO, A.R.; MARTINO, L.H.; COSTA, H.V.; LIMA, L. Livro didático de física - quais características os estudantes mais valorizam? **Revista Brasileira de ensino de física**. v. 41, n. 4, 2019.
- DE CARLI, G. A. **Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- CIMERMANN, B.; FRANCO, M.A. **Atlas de parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MARCONDES, C.B. **Entomologia médica e veterinária**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- NOGUEIRA, M.O.G., LEAL, D. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- VIEIRA, A. A arte da escrita técnica. **Revista de sistemas de informação da FSMA**. v.1, n. 8, 2011
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Procedimentos Laboratoriais em Parasitologia Médica**. São Paulo: Editora Santos, 1994